



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



A TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO MÉTODO DE INTERVENÇÃO NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Autor(es): EMERSON WILLIAN SANTOS DE ALMEIDA

A territorialização é o processo pelo qual se cria parâmetros de identificação sobre os causadores que afetam diretamente o processo de saúde-doença de uma determinada população, há pelo menos duas concepções de território aplicadas aos sistemas de serviço de saúde: Território Solo, definido por critério geográfico e Território Processo, definido por critérios geográficos, políticos, econômicos, sócias e culturais, com visão dinâmica que acompanha as mudanças permanentes do território. A partir dessa concepção de território processo, busca-se consolidar de maneira estática, a sistematização na rede de atenção básica sobre os principais riscos que acometem essa população e posteriormente realizar intervenções com recursos do próprio território para que, sejam estes, os auxiliadores na busca de melhores condições de saúde. O Objetivo deste estudo é descrever a multicausalidade dos fatores que compõe a busca de uma tomada de decisão no processo de enfermagem, na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com suporte em um relato de experiência acadêmico, realizado na Estratégia Saúde da Família Nova Morada/Eldorado, localizada no município de Montes Claros/MG, no período, 21/08/2013 a 23/10/2013, divididos em 08 encontros o qual, compreendeu 06 famílias participantes. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário próprio baseado na Estimativa Rápida Participativa. Sendo alcançado o número de famílias, renda familiar, população por faixa etária, áreas de risco, barreiras geográficas, eletricidade, sistema de esgoto, transporte, segurança, topografia e recursos sócias. Após a consolidação de dados sobre os principais riscos que acometem essa população, foi realizada intervenção com crianças de 3 a 5 anos, no dia, 02/10/2013, na CEMEI-Casinha Feliz, sobre a importância da higiene bucal, sendo aplicada de forma dinâmica e didática com teatro, fantoches e vídeos.